

GEOGRAFIA

61 a

Leia o texto a seguir:

“ Não acho que seja possível identificar a globalização apenas com a criação de uma economia global, embora este seja seu ponto focal e sua característica mais óbvia. Precisamos olhar para além da economia. Antes de tudo, a globalização depende da eliminação de obstáculos técnicos, não da eliminação de obstáculos econômicos. Ela resulta da abolição da distância e do tempo. Por exemplo, teria sido impossível considerar o mundo como uma unidade antes de ele ter sido circunavegado no início do século XVI. Do mesmo modo, creio que os revolucionários avanços tecnológicos nos transportes e nas comunicações desde o final da Segunda Guerra Mundial foram responsáveis pelas condições para que a economia alcançasse os níveis atuais de globalização.”

Eric Hobsbawm. *O novo século*: entrevista a Antonio Polito. São Paulo : Companhia das Letras, 2000, p. 71.

Considerando o texto acima, pode-se afirmar que a globalização:

- a) Tem como um componente a aceleração do transporte de mercadorias, como ocorre com o sistema aeroviário.
- b) Não se vincula a agentes econômicos, como firmas transnacionais, sistema financeiro ou Estados nacionais.
- c) Constitui nova escala das relações sociais, devendo privilegiar apenas aspectos econômicos da vida humana.
- d) Não permitiu superar a restrição da produção e circulação de mercadorias e informações na escala nacional.
- e) Não se concretizou ainda, em nenhuma parte, ante o atraso científico e tecnológico de setores-chave, como o de transportes.

Resolução

O advento da globalização deve-se, principalmente, ao aprimoramento das técnicas de produção e de circulação, promovendo menor dependência espaço-temporal nas relações econômicas que a norteiam.

Lamento Sertanejo

Gilberto Gil e Dominginhos, 1973

Por ser de lá do sertão

Lá do cerrado

Lá do interior, do mato

Da caatinga, do roçado

Eu quase não saio

Eu quase não tenho amigo

Eu quase que não consigo

Ficar na cidade sem viver contrariado

Por ser de lá

Na certa, por isso mesmo

Não gosto de cama mole

Não sei comer sem torresmo

Eu quase não falo

Eu quase não sei de nada

Sou como rês desgarrada

Nessa multidão boiada

Caminhando a esmo

Na letra dessa conhecida canção, os compositores levantam o tema:

- a) Do coronelismo e da chamada "indústria da seca", que há décadas afetam as populações no Sertão Nordestino.
- b) Da decadência de atividades econômicas tradicionais no Nordeste, como a criação extensiva de gado bovino.
- c) Da importância de hábitos alimentares tradicionais na dieta das populações de diferentes regiões brasileiras.
- d) Da dificuldade de adaptação, nas grandes cidades, de migrantes nordestinos oriundos do campo.
- e) Da precariedade dos sistemas de transportes, que compromete os deslocamentos de migrantes para o Sudeste do país.

Resolução

Trata-se de um exercício de interpretação de texto. A letra de "Lamento Sertanejo", de Gilberto Gil e Dominginhos, revela o mal-estar e o estranhamento, resultantes de uma difícil adaptação, vividos pelos migrantes nordestinos ao chegarem nas grandes cidades em busca de melhores condições de vida e trabalho. Vale observar que o teste coloca o ano da composição dos versos – 1973 – período auge desse fluxo migratório.

63 **C**

Examine a tabela abaixo para responder à questão.

Brasil			
Evolução das taxas de desemprego nas maiores Regiões Metropolitanas (em%)			
Regiões Metropolitanas	1997	1999	2001
Distrito Federal	17,8	21,6	20,1
Belo Horizonte	13,2	17,9	18,3
Porto Alegre	13,4	19,0	14,9
Recife	—	22,1	21,1
Salvador	21,4	27,7	27,5
São Paulo	15,7	19,3	17,6

Seade/Dieese/entidades conveniadas.

Sobre a evolução das taxas de desemprego no país, pode-se afirmar que:

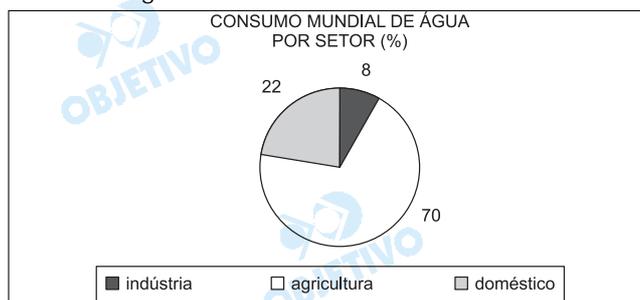
- Houve crescimento contínuo das taxas de desemprego em todas as regiões, a cada período analisado.
- Apenas as capitais do Nordeste registraram aumento do desemprego no período total considerado.
- Apesar dos índices preocupantes, São Paulo e Porto Alegre apresentaram as taxas mais baixas em 2001.
- As regiões metropolitanas do Sudeste foram as únicas que diminuíram as taxas entre 1997 e 1999.
- Os dados do DF não correspondem à realidade, pois as porcentagens incluem perdas de cargos políticos nas eleições.

Resolução

*O exercício exige leitura e interpretação da tabela. A alternativa **a** está errada porque não houve crescimento contínuo. A **b** está errada porque Belo Horizonte, por exemplo, não pertence à Região Nordeste e registrou aumento do desemprego no período. A **d** é falsa porque as duas metrópoles do Sudeste, contidas na tabela, apresentaram crescimento entre 1997 e 1999. A **e** é falsa porque afirma uma inconsistência dos dados do DF, mas não há, na tabela, elemento para fazer tal afirmação. A alternativa **c** revela, de fato, uma leitura correta da tabela: Porto Alegre (14,9%) e São Paulo (17,6%) apresentam em 2001 as taxas mais baixas, embora, em números absolutos, o número de desempregados de São Paulo seja muito mais expressivo.*

64 b

Observe o gráfico abaixo.



World Resources-ONU, 1999.

Com base nos dados desse gráfico e nos conhecimentos sobre a distribuição mundial de água, é possível concluir que:

- O equilíbrio entre os setores resultou do severo racionamento imposto à utilização do recurso.
- A agricultura é a maior demandante do recurso, sobretudo para irrigação.
- O maior desperdício verificou-se no abastecimento de residências e unidades industriais.
- A presença de fábricas tradicionais explica o uso industrial mais intenso que nos anos anteriores.
- O predomínio de culturas de subsistência explica a baixa taxa do setor primário.

Resolução

A água é um dos recursos naturais mais pressionados pela expansão da economia mundial. Encontra-se distribuída em, aproximadamente, 97% nos oceanos, 2% em geleiras e 1% de água potável dividida em lençóis freáticos e vapor d'água na atmosfera.

A diversificação do uso da água em atividades como agricultura e indústria, o crescimento populacional e o aumento dos níveis de contaminação das águas são problemas graves na administração e gerenciamento dos recursos hídricos.

*A agricultura é atualmente a atividade que mais consome água. Praticada em todo o mundo, de cada dez litros de água doce, sete são empregados na agricultura, com resultados discutíveis tanto em termos de rendimento, quanto em relação à contaminação por insu-
mos agrícolas.*

65 d

A partir da década de 1960, este tipo de criação teve grande desenvolvimento em alguns estados, notadamente em São Paulo, Minas Gerais e em toda a região Sul. De produção de "fundo de quintal", esta criação assumiu um caráter industrial em grande escala, acompanhando o crescimento do consumo no país e tornando-se um novo item de exportação. Contrariando o perfil agrário nacional, predominam as médias e pequenas propriedades e o trabalho familiar.

O quadro acima descreve as transformações ocorridas na:

- a) Piscicultura.
- b) Ovinocultura.
- c) Apicultura.
- d) Avicultura.
- e) Caprinocultura.

Resolução

A avicultura ganha, na atualidade, grande destaque seja na produção voltada para o mercado interno, seja para o mercado externo. Trata-se de uma produção tradicionalmente de caráter familiar, desenvolvida em pequenas e médias propriedades, que veio agregar valor à produção de soja e milho, da qual o Brasil destaca-se entre os maiores produtores mundiais, pois são a base alimentar desse tipo de criação, que, por sua vez, passou a incorporar novas técnicas de produção associada à agroindústria estabelecida no Centro-Sul recebendo, inclusive, aporte do capital internacional, principalmente da França.

“ Na megacidade partida e fragmentada, as populações de menor renda e nível educacional são as que sofrem os impactos mais devastadores do confinamento. A análise dos dados gerais sobre as viagens realizadas na Região Metropolitana contidos na última pesquisa ‘Origem/Destino’ do Metrô, de 1997, revela uma queda geral da mobilidade, mais acentuada na periferia do que no centro expandido. Isso significa que a maior parte da população moradora em favelas, conjuntos e bairros precários tem o seu cotidiano restrito ao próprio bairro e vizinhanças...”

Raquel Rolnik. *São Paulo*. São Paulo: Publifolha, 2001, p.76-77.

O conteúdo do texto revela uma cidade de São Paulo que, em relação à exclusão social e territorial:

- a) Não apresenta fragmentações, pois o grau de sociabilidade e interação entre os habitantes é elevado.
- b) É fragmentada, pois grande parte dos pobres habita a periferia e tem um deslocamento mais restrito.
- c) É harmônica, pois os condomínios de alto padrão convivem com áreas de habitações precárias, como as favelas.
- d) Não possui fronteiras internas que acentuem a separação social e territorial entre os seus habitantes.
- e) Apresenta fluxos que revelam maior deslocamento dos moradores do centro expandido para a periferia.

Resolução

Os grandes complexos urbanos metropolitanos no Brasil passaram por um processo de rápido e desordenado crescimento, cujo ritmo é superior à capacidade material de equipar as cidades com uma infra-estrutura que consiga ordenar os fluxos de circulação.

São Paulo é um exemplo desse processo. Os bairros estendem-se cada vez mais na direção das periferias, e as distâncias em relação ao centro expandido, principal concentração econômica, ficam cada vez maiores. Associando o desemprego, os custos crescentes do transporte e a queda percentual da renda do trabalhador, o resultado é a restrição da circulação das populações da periferia em suas próprias localidades, o que caracteriza a fragmentação do espaço urbano da cidade.

“A violência e a impunidade no campo estão presentes em todo o país e casos como o massacre de Eldorado dos Carajás, que completou quatro anos de impunidade, não são fatos isolados. O Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra (CPT), fez um levantamento sobre assassinatos no campo de 1985 a 2002. Nesse período, foram registrados 1.280 assassinatos de trabalhadores rurais, advogados, técnicos, lideranças sindicais e religiosas ligados à luta pela terra. O estado onde mais se matou foi o Pará com 492 mortes, seguido pelo Maranhão, com 107 assassinatos.”

Comissão Pastoral da Terra. *Violência e impunidade no campo*. 10/04/2004.

Entre as causas prováveis desses conflitos, especialmente no Pará, está:

- a) A formação de colônias agrícolas de pequenos agricultores, para acelerar a reforma agrária.
- b) A grilagem de terras para atividades agropecuárias e a extração de madeira ilegal.
- c) A compra de terras sem incentivos fiscais, com o intuito de formar complexos agropecuários.
- d) A construção de rodovias, visando a criar uma saída da Amazônia para o Oceano Pacífico.
- e) O aumento do número de posseiros, estimulados por créditos oficiais para ali se instalarem.

Resolução

Principalmente a partir da década de 1960, o Estado Brasileiro passou a estimular a ocupação das áreas mais interioranas do Brasil. Com incentivos oficiais e a instalação de infra-estrutura, como rodovias, energia e comunicações, novas áreas passaram a servir de atrativo para atividades econômicas, como a extração de madeira, agropecuária e extração mineral.

Na região compreendida pelo contato dos Estados do PA, MA e atual TO, houve uma intensificação de conflitos em razão da facilidade de acesso criado pelos eixos das Rodovias Transamazônica e Belém-Brasília. Ocorrências de solos férteis em algumas áreas e recursos como a madeira e ouro estimularam a ação de grupos econômicos, principalmente do Centro-Sul do país.

A apropriação de terras mediante fraude e violência acabou caracterizando essa região, por constantes conflitos e mortes, conhecida como “Bico do Papagaio”.

Energia é a palavra-chave na definição da nova ordem econômica mundial do século XXI. Estará bem posicionado quem conseguir independência em relação às fontes fósseis e se apresentar como potencial supridor das necessidades energéticas do planeta.

<http://www.unica.com.br>

O Brasil enquadra-se nas condições acima porque:

- a) Possui tecnologia para exploração de petróleo em águas profundas e produção de gás natural a partir do lixo.
- b) A utilização da lenha e do carvão vegetal como combustíveis está garantida pela existência de grandes áreas florestais.
- c) Por meio da Petrobras, o país vem investindo em alternativas ao combustível fóssil, como o gás natural e o carvão mineral.
- d) A crescente utilização do gás natural na produção de energia e como combustível veicular diminui o consumo de petróleo.
- e) Além de sua matriz energética ser a hidroeleticidade, domina a tecnologia de produção de álcool combustível.

Resolução

A independência em relação às fontes fósseis pressupõe a busca de fontes cujo suprimento passa a ser controlado pelo homem. Assim, o petróleo, o gás natural e o carvão mineral tenderiam a ser substituídos por fontes renováveis como a biomassa, a hidreletricidade, a energia solar e eólica, entre outras.

O Brasil dispõe de grande potencial hidrelétrico, ainda pouco aproveitado, bem como tecnologia e condições favoráveis ao uso da biomassa, no caso o álcool combustível.

De acordo com o IBAMA, os parques nacionais são unidades de conservação destinadas à proteção integral de áreas naturais com características de grande relevância do ponto de vista ecológico, de beleza cênica, científico, cultural ou educativo. A ideia é que possuam planos de manejo para preservar a diversidade biológica e os processos naturais peculiares a cada uma dessas unidades.



A área assinalada no mapa refere-se ao Parque Nacional:

- a) de Pacaás Novos, que preserva ecossistemas de contato entre cerrado e floresta Amazônica. Ali vivem tribos indígenas como a dos Uru-Eu-Wau-Wau.
- b) da Serra do Divisor, que mantém ecossistemas, como florestas tropicais abertas e florestas de palmeiras, em área de elevada pluviosidade.
- c) da Serra da Bocaina, que abriga rica fauna e faixas de floresta tropical pluvial atlântica em área de superfícies elevadas, formadas por rochas cristalinas.
- d) de Ubajara, com vegetação de caatinga, cerrado e mata Atlântica. Protege também grutas de rara beleza que afloram em rochas calcárias.
- e) do Jaú, maior área de preservação do país, criada para conservar um denso maciço de vegetação de floresta Amazônica e sua fauna riquíssima.

Resolução

O Parque Nacional da Serra da Bocaina, situada em região próxima ao Vale do Paraíba do Sul, com fronteira entre SP e RJ, integra a unidade do relevo dos Planaltos e Serras do Atlântico Leste e Sudeste; formada por estrutura cristalina do núcleo atlântico, com clima tropical de altitude, vegetação caracterizada como Mata Tropical Atlântica e domínio morfoclimático dos "mares de morros florestados". Por ser bastante representativo do bioma da Mata Tropical Atlântica, tornou-se área de conservação ambiental, onde a exploração só pode ser efetivada a partir do manejo contro-

lado, e a visitação pública é permitida para fins de educação ambiental.

70 a

Considere os textos apresentados abaixo.

Região I – A década de 70 marca uma profunda transformação nas estruturas de pequenas propriedades familiares, em função tanto do esgotamento dos espaços rurais pioneiros, já inteiramente ocupados, quanto da forte concentração da propriedade da terra ocorrida com o avanço das áreas sojicultoras altamente mecanizadas.

Região II – O predomínio de latifúndios pecuaristas, do tipo extensivo, a progressiva ocupação das áreas de cerrado pela moderna agricultura mecanizada de grãos tendem a reforçar a tradicional estrutura de grandes propriedades poupadoras da mão-de-obra existente na região.

Os textos referem-se a processos que, no Brasil, provocaram o êxodo rural e conseqüente aumento de população urbana nas regiões I e II, que são, respectivamente:

- a) Sul e Centro-Oeste.
- b) Sul e Sudeste.
- c) Centro-Oeste e Norte.
- d) Sudeste e Norte.
- e) Norte e Nordeste.

Resolução

Enquanto na região I, Sul, evoluía-se da pequena propriedade para o latifúndio, concentrando-se a terra; no Centro-Oeste, manteve-se o latifúndio, que passou a contar, além da criação do gado, com o avanço da sojicultura, o que já havia se sucedido no Sul. A concentração de terras no Sul e a mecanização da lavoura, em ambos os casos, contribuíram para o aumento do êxodo rural.

71 b

O Azerbaijão é conhecido atualmente como o novo Kuwait. Com o Cazaquistão e o Turcomenistão, possui mais petróleo que o Golfo Pérsico. A fronteira das regiões produtoras de petróleo está se deslocando para a Ásia Central.

Nelson Bacic Olic. *In*
www.comciencia.br/reportagens/petroleo.

Na Ásia Central, as cobiçadas reservas de petróleo estão concentradas no(s):

- a) Lago Baikal.
- b) Mar Cáspio.
- c) Montes Urais.
- d) Balcãs.
- e) Mar Negro.

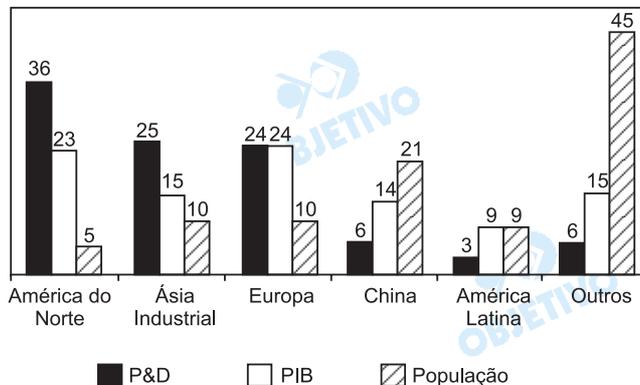
Resolução

A região do Mar Cáspio constitui o maior reservatório de petróleo da Ásia Central, abrangendo terras do Cáucaso e de novos países, Azerbaijão, Cazaquistão e Turcomenistão, que surgiram com o fim da URSS em 1991. Na última década, é crescente a descoberta de petróleo na região.

72 b

Observe o gráfico abaixo.

Investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), Produto Interno Bruto (PIB) e população em diferentes regiões do mundo, em 1998 (% dos totais mundiais).



Observatório das Ciências e das Técnicas -França, *in O Estado de S. Paulo*, 10/03/2004.

Em relação aos dados apresentados, é correto afirmar que, naquele período:

- Apesar dos elevados investimentos em P & D, a América do Norte e a América Latina tinham participação insignificante no PIB mundial.
- Os investimentos em P & D da América do Norte eram proporcionalmente maiores do que a sua participação no PIB e na população mundial.
- América Latina e os outros países do globo tiveram uma participação importante nos investimentos mundiais em P & D: se comparada às suas populações.
- Três blocos principais dominavam o cenário de P & D, a América do Norte, a Ásia industrial (liderada pelo Japão) e a China.
- A Ásia industrial e a Europa juntas responsabilizavam-se, por mais da metade dos investimentos em P & D.

Resolução

Nem tanto em relação ao PIB mundial, mas certamente em relação ao investimento em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), a América do Norte apresenta um percentual considerável, contando com cerca de 36% do total. Na alternativa a, a América do Norte tem cerca de um terço dos investimentos em P&D; na alternativa c, tanto a América Latina quanto os outros países do mundo possuem uma participação medíocre nos investimentos em P&D; na alternativa d, a China possui uma participação pequena no investimento em P&D; na alternativa e, a Ásia industrial, com 25%, e a Europa, com 24%, somam menos da metade dos investimentos em P&D.

73 d

O "ciclone Catarina" dividiu opiniões de estudiosos do clima, por ser atípico no Brasil.

O Estado de S. Paulo, 29/03/2004. Clima, p. C3.

A respeito desse fenômeno, considere as características abaixo, para responder corretamente à questão.

- I) Forma-se em regiões do oceano onde a água é mais fria.
- II) Forma-se em regiões onde a temperatura da água é mais elevada.
- III) Os ventos são muito fortes, sempre acima de 200km/h.
- IV) É um fenômeno devastador, quando atinge as costas marítimas.
- V) Os ventos têm sentido anti-horário, da superfície às camadas mais elevadas.

São consideradas características dos ciclones extratropicais, apenas:

- a) I e II. b) II e III. c) III e IV.
- d) IV e V. e) I e V.

Resolução

O chamado "ciclone Catarina" constitui um fenômeno atípico em termos climáticos, pois é mais comum nas zonas equatoriais e ocorreu nas áreas subtropicais do Sul do Brasil. Trata-se de um fenômeno independente da temperatura das águas, quentes ou frias, relacionado a uma área de baixa pressão atmosférica. Ao atingir a costa brasileira, entre o sul de Santa Catarina e o nordeste do Rio Grande do Sul, o "ciclone" já chegou enfraquecido, com velocidades entre 90km/h e 150km/h; mesmo assim, os estragos causados foram consideráveis, com a morte de pelo menos uma pessoa. No hemisfério sul, devido ao efeito Coriolis, o ciclone observado por imagens de satélite possui sentido horário, porém, observado da superfície para as camadas superiores, possui sentido anti-horário.

74 b

Águas oceânicas com alto índice de poluição, em breve poderão ser mais prejudiciais para a vida marinha que a pesca predatória, segundo estudo divulgado nesta segunda-feira pelo Programa da ONU para o Meio Ambiente (Unep, na sigla em inglês). A entidade afirma que o excesso de nutrientes levados ao mar pelas águas dos rios está formando "zonas mortas" nos oceanos, pois estimula a reprodução excessiva das algas.

Adaptado de www1.folha.uol.com.br/folha/bbc

Dentre os contribuintes para a geração do excesso de nutrientes nos oceanos, é possível destacar:

- a) As mudanças nas correntes marítimas, deslocando a poluição das áreas litorâneas para as águas oceânicas profundas.
- b) A atividade agrícola, na forma de adubos, fertilizantes, resíduos de animais e vegetais carreados pelos rios.
- c) O lançamento de dejetos pelos navios, em especial nas áreas litorâneas de crescente interesse turístico.
- d) Os movimentos ecológicos, que têm obtido êxito em suas campanhas pela proteção de espécies marinhas ameaçadas.
- e) Os constantes derrames de petróleo, cuja origem fóssil possibilita a entrada na cadeia alimentar do plâncton.

Resolução

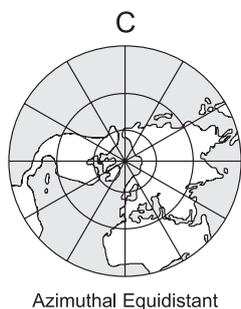
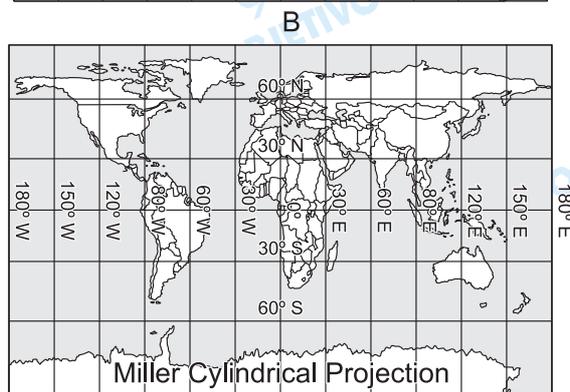
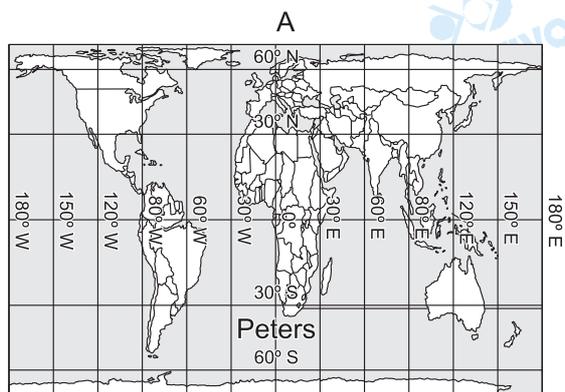
Os nutrientes que, jogados ao mar em excesso, provocam sérios danos ao meio ambiente marinho são subproduto das atividades humanas, sobretudo da agricultura, e são levados aos oceanos pelo escoamento fluvial.

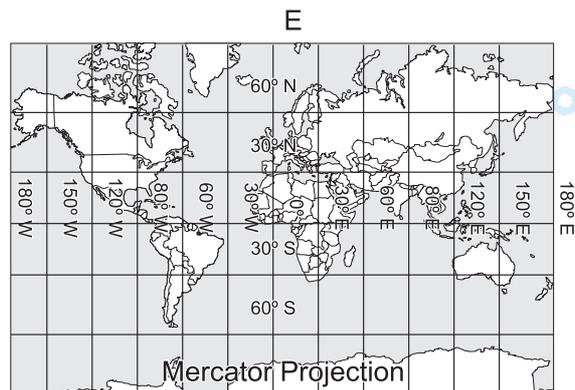
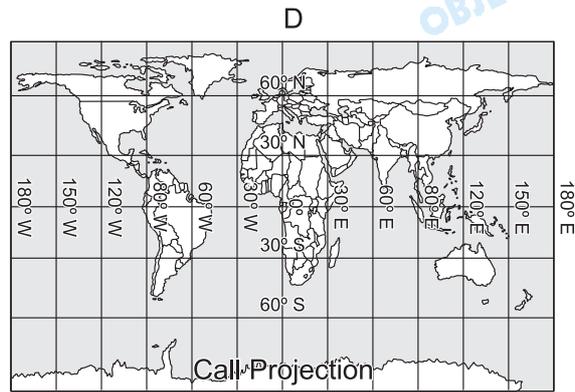
75 a

Tentativas de criar novos sistemas de projeção ainda não conseguiram impor-se, a exemplo desta que aumenta visivelmente as zonas localizadas nas proximidades do Equador, tirando assim das zonas temperadas a pecha da arrogância. **Nessa projeção**, o comprimento original da África passa de 8.013,6 km para 10.622,3 e a imagem tradicional do continente fica quase irreconhecível.

Adaptado de Dreyer-Eimbcke, Oswald. *O descobrimento da Terra*. São Paulo : Melhoramentos, Edusp, 1992, p.38-39.

Assinale a alternativa que contém a projeção mencionada no texto:





Resolução

As projeções de Miller, Gall e Mercator são cilíndricas e, portanto, deformam as áreas mais afastadas do Equador, o que gera a deformação das áreas de maior latitude, conferindo à Europa, por exemplo, maior dimensão.

A projeção Azimutal Equidistante, equivalente a alternativa c, tem o Pólo Norte na porção central do mapa. Afastando-se do centro, ampliam-se as deformações. Neste caso, o Equador situa-se na periferia extrema da representação – que equivale à sua parte mais deformada.

A projeção de Peters, criada na década de 1970, procura representar os países mantendo a proporção entre suas superfícies, fazendo com que a Europa – de dimensões reduzidas – fique verdadeiramente menor em relação a outras porções do planeta.

Comentário de Geografia

A prova de Geografia da prova do vestibular da FGV procurou abranger o programa do Ensino Médio, com questões objetivas e atuais, valorizando o preparo relativo a conceitos por parte dos candidatos.

Avaliou a capacidade dos vestibulandos de analisar temas atuais. A parte cartográfica foi relativamente limitada, embora fossem freqüentes os recursos como gráficos, tabelas e textos.

